

Origem da Escrita: desenvolvimento da escrita

Bianca Motta Silva





Invenção da Escrita

A invenção da escrita marca um dos momentos mais significativos na história da humanidade, transformando a comunicação e possibilitando a transmissão de conhecimento de uma geração para outra. Este desenvolvimento crucial pode ser rastreado através de três sistemas de escrita distintos: hieróglifos no Egito Antigo, a escrita cuneiforme na Mesopotâmia e o alfabeto, que evoluiu em várias culturas. A origem da escrita surgiu a partir da necessidade de uma comunicação para além da oral, em que muitas aspirações e expressões, seja de uma pessoa ou de um coletivo, eram assinaladas através desse conjunto de signos.

Hieróglifos no Egito Antigo

Os hieróglifos egípcios são uma forma complexa de escrita pictográfica utilizada pelos antigos egípcios. Surgiram por volta de 3300 a.C., desenvolvendo-se a partir de inscrições mais simples. Cada símbolo, representando objetos, ideias ou sons, podia ser utilizado de maneira logográfica ou fonética. Os hieróglifos foram inscritos em monumentos, templos e tumbas, destacando-se nas paredes das pirâmides. Essa forma de escrita contribuiu significativamente para a preservação da história, religião e cultura egípcias.

Escrita Cuneiforme na Mesopotâmia

Na Mesopotâmia, entre os rios Tigre e Eufrates, a escrita cuneiforme surgiu por volta de 3500 a.C. Desenvolvida pelos sumérios, utilizava uma forma de escrita em tabuletas de argila úmidas com instrumentos em formato de cunha. Essa escrita complexa era inicialmente utilizada para registros contábeis e transações comerciais, mas evoluiu para abranger aspectos literários e mitológicos. Os acádios, babilônios e assírios adotaram a cuneiforme, e ela tornou-se um dos primeiros sistemas de escrita amplamente utilizados na história.

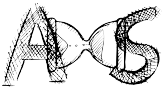
Alfabeto

O alfabeto, um sistema mais simplificado de escrita, teve origens em torno do segundo milênio a.C., na região do Levante, incluindo fenícios e hebreus. O alfabeto é composto por símbolos que representam sons específicos, tornando-se mais acessível e versátil do que seus predecessores. Os gregos, ao adaptarem o alfabeto fenício, introduziram vogais, ampliando ainda mais suas aplicações. Isso permitiu que a escrita fosse mais eficiente, facilitando a disseminação da informação e contribuindo para o desenvolvimento de áreas como filosofia, ciência e literatura na Grécia antiga.

A importância desses sistemas de escrita é evidente na preservação do conhecimento. Os hieróglifos egípcios garantiram a continuidade cultural, enquanto a escrita cuneiforme mesopotâmica documentou leis, mitos e registros históricos. O alfabeto, por sua simplicidade, tornou-se a base para inúmeras línguas modernas. A capacidade de registrar pensamentos de forma duradoura transformou a sociedade, permitindo a acumulação e transmissão eficiente de sabedoria, ciência e experiência ao longo das eras. Esses sistemas de escrita são, portanto, marcos essenciais na jornada da humanidade em direção à civilização moderna.

Escrita Hieroglífica

Com base na escrita cuneiforme são elaborados os hieróglifos. Não se sabe, todavia, onde e quando exatamente a escrita egípcia teria começado.



Na escrita hieroglífica, alguns sinais assumiram uma representação fonográfica, às vezes de uma letra, outras vezes de palavras inteiras. Trata-se de uma escrita complexa e era utilizada em representações religiosas.

